

## Comentário do Gestor

O mês de janeiro começou com um tom otimista no cenário global com a fase um do acordo comercial entre Estados Unidos e China, e dados indicando estabilização e retomada da economia global, porém a surpresa do coronavírus na China trouxe volatilidade e clima de aversão a risco no mês. No Brasil, o cenário político ficou estável em meio ao recesso do legislativo e se destacaram a decisão de política monetária do COPOM e a publicação do déficit fiscal de 2019.

O coronavírus, que se originou em Wuhan, na China, rapidamente levantou temores de se tornar uma epidemia global. Traçando paralelos com o surto da SARS em 2002, vemos que o coronavírus é mais facilmente transmitido entre humanos e já infectou mais pessoas este ano do que o SARS em toda sua história. No entanto o novo vírus é menos letal, com uma mortalidade estimada em 1% a 2%, enquanto a do SARS era de 10%. Ainda assim, o medo instaurado e as medidas tomadas para evitar a contaminação impactaram e ainda continuam impactando as atividades na China, principal destino de exportações brasileiras, com a imposição de zonas em quarentena, produção suspensa em alguns setores da economia, prolongamento do feriado do ano novo chinês e circulação restringida de caminhões no país. Os impactos diretos e indiretos do vírus, embora difíceis de serem avaliados, são certamente redutores de atividade econômica em escala global e ficarão mais claros apenas nos próximos meses.

Nos EUA, a economia segue forte enquanto o FOMC mantém o patamar de juros estável. O ISM Manufacturing de janeiro veio a 50,9 contra 48,5 esperado, indicando que o setor manufatureiro do país passou por seu ponto de inflexão e agora passa a crescer. O mercado de trabalho do país continua bem, tendo mais de 225 mil contratações em janeiro e aumento na taxa de participação para 63,4% (esperado 63,2%). O Federal Reserve manteve a meta de juros entre 1,5% e 1,75% ao ano conforme o esperado. Em seu comunicado, o Fed destacou que a atual posição monetária é apropriada para suportar o crescimento econômico e guiar a inflação à meta simétrica de 2%, indicando que não antevê alterações na política monetária pelos próximos meses.

No Brasil, o COPOM cortou a Selic em 25 pontos base, atingindo uma nova mínima histórica de 4,25%. O corte já era amplamente esperado pelo mercado, mas o evento principal foi o

comunicado de que o comitê irá interromper o ciclo de cortes a fim de averiguar os efeitos do ajuste monetário implementado até o momento. A inflação de janeiro veio menor que o esperado, mostrando que o choque de preços do fim do ano já começa a se dissipar. O núcleo do índice, que exclui itens mais voláteis, mostrou um acumulado de 2,96%, bem abaixo da meta de 4,00% de inflação para 2020. Dados de inflação dão margem para que se mantenha uma política monetária frouxa, colaborando para a retomada econômica sem pressão demasiada nos preços.

Em janeiro também foram publicados os dados do déficit fiscal relativos a 2019. O déficit primário chegou a R\$95,1 bilhões (1,3% do PIB), menor que a meta do ano de R\$139 bi e o melhor resultado fiscal anual desde 2014. Saldo provém de um superávit de R\$118,1 bi do Tesouro Nacional e Banco Central e déficit de R\$213,2 bi na Previdência Social. O leilão da cessão onerosa trouxe à União uma receita extraordinária de R\$23,8 bi, já descontando os valores transferidos a Estados e Municípios.

## Desempenho do fundo

A curva das treasuries fechou significativamente no mês ao longo de toda sua extensão. O vértice de dez anos fechou 41,2 pontos base para 1,51% enquanto o de dois anos fechou 25,5 pontos base para 1,32%. Nesse ínterim os títulos soberanos do Brasil, em dólar, abriram até 20 pontos base em spread, principalmente nos vértices de longo prazo.

O fundo manteve seu bom desempenho em janeiro e alcançou retorno de 1,53% no mês (ou 405% do CDI). Nos últimos doze meses a rentabilidade acumulada chega a 17,91% (293% do CDI no período), com volatilidade de 2,38% e índice Sharpe de 5,09 vezes. Durante o mês, mantivemos a duration média da carteira em 6,0 anos.



## OBJETIVO DO FUNDO

O Octante Crédito Privado FI Multimercado - Investimento no Exterior tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário - no longo prazo.

## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
<b>Desde o início</b>	<b>323.49%</b>	<b>167.25%</b>	<b>147%</b>
<b>Últimos 12 meses</b>	<b>17.91%</b>	<b>5.79%</b>	<b>293%</b>
jan-20	1.53%	0.38%	405%
dez-19	1.72%	0.38%	454%
nov-19	0.70%	0.38%	184%
out-19	1.38%	0.48%	285%
set-19	1.56%	0.47%	334%
ago-19	1.15%	0.50%	227%
jul-19	1.36%	0.57%	239%
jun-19	2.58%	0.47%	546%
mai-19	0.49%	0.54%	90%
abr-19	1.68%	0.52%	322%
mar-19	0.76%	0.47%	162%
fev-19	1.69%	0.49%	341%
Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
<b>2020</b>	<b>1.53%</b>	<b>0.38%</b>	<b>405%</b>
2019	19.12%	5.97%	302%
2018	10.12%	6.42%	155%
2017	15.70%	9.95%	154%
2016	37.90%	14.00%	245%
2015	4.25%	13.23%	34%
2014	13.98%	10.81%	128%
2013	2.79%	8.05%	36%
2012	17.40%	8.41%	199%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

\*desde 17/06/2009

## INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R\$ 5,000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1,000,00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 Dias Corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTF005

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

## MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Octante Capital  
Rua Beatriz, 226 - - São Paulo - SP - CEP 05445-040  
Telefone (11) 3060-5250 | [www.octante.com.br](http://www.octante.com.br)

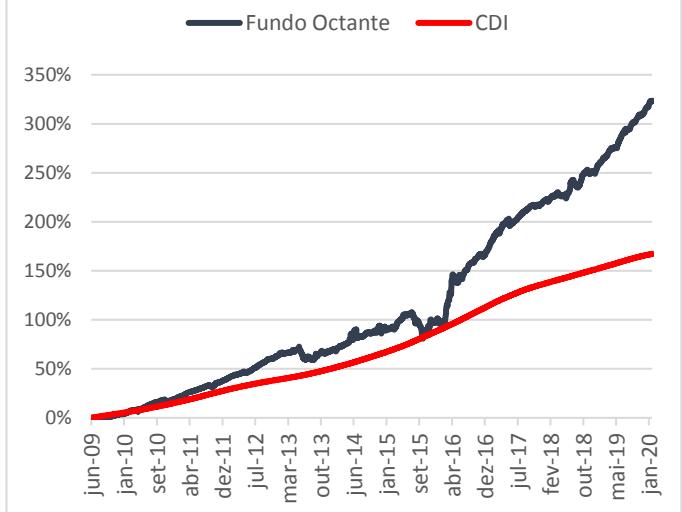
## PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados nos termos do Artigo 110-B da Instrução CVM 409 e do Artigo 4º, inciso II da Instrução CVM 476.

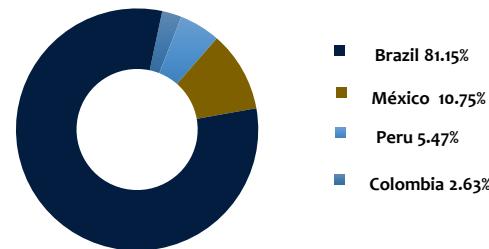
## ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	87.5%
% de Meses de Retorno Negativo	12.5%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	1.83%
Volatilidade 12 Meses (Anu.)	2.38%
Índice Sharpe 12 meses	5.09
Valor da Cota em 31 de janeiro de 2020	4,234.95
PL Médio (12 meses)	43,111,741
PL em 31 de janeiro de 2020	82,148,484
Current Yield Médio USD (%)	6.39%
Duration Média (anos)	6.00

## RENTABILIDADE HISTÓRICA



## COMPOSIÇÃO POR PAÍS



## COMPOSIÇÃO SETORIAL

